



1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO
2 UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
3 REALIZADA EM 24 DE MAIO DE 2017.
4

5 Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e dezessete, nesta cidade de São
6 Paulo, à Rua Sena Madureira 1500, no anfiteatro do térreo do prédio da Reitoria,
7 reuniram-se os senhores membros do Conselho Universitário da Unifesp, sob a
8 presidência da Magnífica Reitora, Prof^a. Dr^a. Soraya Soubhi Smaili. Estiveram
9 **presentes** os membros: Airton Luis Alvares, Andrea Rabinovici, Angelo Amato
10 Vincenzo de Paola, Anita Hilda Straus Takahashi, Caden Souccar, Carlos Cesar
11 Meireles, Catarina Segreti Porto, Cecilia Fernandes, Cícero Inacio da Silva, Clélia
12 Rejane Antonio, Clóvis Ryuichi Nakaie, Fábio Ruiz Simoes, Gianna Carvalheira,
13 Henrique Nelson Calandra, Horacio Hideki Yanasse, Ieda Maria Longo Maugeri, Isabel
14 Marian Hartmann de Quadros, Jane Zveiter de Moraes, Janes Jorge, Janine Schirmer,
15 Joao Miguel de Barros Alexandrino, João Valdir Comasseto, José Luiz Martins, Júlio
16 Cesar Zorzenon Costa, Juraci Baena Garcia, Leonardo Torioni, Magali Aparecida
17 Silvestre, Maria Cecilia Martinelli, Maria do Socorro Limeira da Silva, Maria Teresa
18 Zanella, Marlon Ribeiro da Silva, Mavilde da Luz Gonçalves Pedreira, Murched Omar
19 Taha, Nelson Sass, Newton de Barros Junior, Odair Aguiar Junior, Paulo Bandiera
20 Paiva, Pedro Fiori Arantes, Raiane Patricia Severino Assumpcao, Regiane Albertini de
21 Carvalho, Roberto Rudge Ramos, Ronaldo Adriano Christofolletti, Rosana Fiorini
22 Puccini, Sérgio Luiz Domingues Cravo, Sinara Aparecida Farago de Melo, Tânia Mara
23 Francisco e Vinicius Nunes Moura. **Justificaram** ausência: Alana Mahara da Silva
24 Lazaro, Alvaro Nagib Atallah, Ana Luisa Hofling Lima Farah, Arnaldo Lopes Colombo,
25 Christina Windsor Andrews, Cristiane de Melo Shirayama, Deborah Suchecki, Dulce
26 Maria Fonseca Soares Martins, Dulcelina Andrade dos Santos de Macedo, Helio
27 Kiyoshi Takahashi, João Alessio Juliano Perfeito, JoséIVALDO Rocha, José Osmar Medina
28 de Abreu Pestana, Karla Helene Marques Lima, Luiz Roberto Ramos, Marimelia
29 Aparecida Porcionatto, Olgária Chain Feres Matos, Patricia Rios Poletto e Reinaldo
30 Salomão. **Não justificaram** ausência: Cléverson Goncalves de Oliveira, Clifford
31 Andrew Welch, Daniel Cara, Emerson Stefanoviciaus D'Anela, Felipe Alves Pereira,
32 Flavia de Oliveira Damaceno, Matheus Lidiberde Machado Pereira, Moises Cohen,
33 Nacime Salomão Barbachan Mansur, Nestor Schor, Thiago Barbosa Nunes e Walter
34 José Gomes. Participaram da reunião como **convidadas**: Lidiane Cristina da Silva e





35 Raquel de Aguiar Furuie. Tendo os senhores conselheiros assinado a folha de
36 frequência e sendo constatado *quórum* com 49 presentes, a reunião foi iniciada.
37 Embora não sendo constatado quórum específico para as discussões das propostas de
38 reforma do estatuto, seguindo a dinâmica acordada e já aplicada a duas reuniões
39 anteriores, a reunião foi instalada e iniciada pelos **INFORMES: 1)** A sra. Presidente
40 lembrou da dinâmica já estabelecida pelo Consu, onde as propostas para reforma do
41 Estatuto serão discutidas, mesmo sem o quórum necessário e, tão logo o quórum
42 qualificado seja alcançado, as propostas serão votadas. **2)** Antes de iniciar as
43 discussões, a sra. Presidente apresentou solicitação da gestão para que fosse
44 concedido espaço para apresentar proposta de nota que fala da atual conjuntura.
45 Informou que as instituições de classe e as universidades têm se manifestado e a
46 gestão considerou que a Unifesp também deveria se pronunciar. Após a apresentação
47 da proposta pela conselheira e Pró-Reitora de Assuntos Estudantis, Andrea Rabinovici,
48 houve consenso de que o Consu deveria se pronunciar. Várias falas foram no sentido
49 de apoio à nota, em especial salientando a situação grave por que passa o Hospital São
50 Paulo e a Unifesp como um todo. Foram acolhidas sugestões dos presentes e a redação
51 final ficou no seguinte teor: "**NOTA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**
52 **UNIFESP SOBRE O AGRAVAMENTO DA CRISE NACIONAL.** A atual crise política,
53 ética, social e econômica no Brasil ganhou graves proporções após as denúncias
54 envolvendo as mais altas autoridades brasileiras, parlamentares e grandes
55 corporações. Ante este cenário, o Conselho Universitário da Universidade Federal de
56 São Paulo (Unifesp), vem a público manifestar a posição pela apuração rigorosa das
57 denúncias recebidas, conduzida com o mais absoluto rigor e imparcialidade, avaliadas
58 as consequências de seus atos, com as devidas penalidades cabíveis. Todas as medidas
59 devem ser realizadas dentro da normalidade institucional e do Estado de Direito.
60 Adicionalmente, a atual conjuntura demanda amadurecimento e debate na sociedade
61 sobre os rumos a serem tomados. É fundamental que projetos de reformas que
62 envolvem direitos da população sejam rediscutidos, com maior intensidade e
63 participação, após o término deste período de crise e instabilidade institucional. No
64 atual momento é essencial que o setor público e seus serviços à população sigam
65 funcionando com os recursos necessários, assegurando à população a garantia de seus
66 direitos, especialmente à saúde e à educação. Ao mesmo tempo, a Educação Pública,
67 que já vem sofrendo seriamente com a crise política e econômica dos últimos anos, não
68 pode seguir penalizada e acumulando problemas e cortes que comprometem suas





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



69 atividades. Nosso Hospital Universitário (Hospital São Paulo) vive grave crise de
70 financiamento e teve que cortar atendimentos à população. As Universidades Federais
71 estão sofrendo fortes restrições orçamentárias que levam a situações limite de gestão
72 e operação, prejudicando severamente as condições de ensino, pesquisa e extensão. A
73 Unifesp coloca-se, como já vem fazendo, à disposição da sociedade brasileira para
74 contribuir com estes debates e na busca de soluções aos graves problemas
75 enfrentados. Conselho Universitário - Universidade Federal de São Paulo - São Paulo,
76 24/05/2017". Na oportunidade o conselheiro, Dr. Henrique Calandra entregou à mesa,
77 solicitando a divulgação aos membros do Consu, Mandado de Segurança protocolado
78 junto ao Supremo Tribunal Federal, relativo às recentes delações premiadas. A mesa
79 entendeu que trata-se de uma solicitação de um conselheiro e se comprometeu
80 encaminhar aos membros, para conhecimento. **3)** Sobre o Hospital São Paulo, a sra.
81 Presidente falou da situação que está trazendo prejuízos ao ensino, pesquisa e
82 assistência. Segundo ela a gestão ainda desconhece os prejuízos tanto para a
83 instituição como para a sociedade. Um levantamento mostrou que vinte mil pessoas
84 deixaram de ser atendidas nesse período. Ela informou que o Ministério da Saúde
85 contrata o HSP para o atendimento via SUS e os recursos são passados pelo Estado de
86 São Paulo. Salientou a necessidade de aumentar o teto, uma vez que o déficit já vem
87 de longa data. Além do déficit já existente, o MEC cortou os recursos do REHUF e, até
88 o momento, não oficiaram a Universidade sobre esse corte. Há cerca de um mês a
89 SPDM recebeu uma notificação de que o HSP não seria considerado hospital
90 universitário e não receberia, a partir de então, o REHUF, lembrando que o HSP faz
91 parte da portaria de criação desta rede. Ela lembrou que antes do REHUF, o HSP
92 recebia um recurso denominado interMEC. A gestão da Unifesp e o Conselho Gestor
93 têm envidado esforços em todas as instâncias para reaver sua posição de hospital
94 universitário, porém o MS passou a informar que este é um hospital filantrópico.
95 Apesar de todo apoio que vem recebendo, não há sinal de que as portas se abrirão
96 facilmente e sendo assim, a sra. Presidente solicita o apoio de todos aqueles que de
97 alguma forma conseguem acesso às instâncias necessárias. As falas seguintes foram
98 no sentido de salientar e mostrar à opinião pública a real situação do hospital,
99 mobilizando todos os meios de comunicação disponíveis. O conselheiro Nelson
100 salientou que a questão de origem é a interface com a SPDM e o CNES (Cadastro
101 Nacional de Estabelecimentos de Saúde) do HU o direciona para entidade filantrópica,
102 sem direito ao REHUF. Para encerrar este ponto, a sra. Presidente falou da





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



103 importância das manifestações recebidas de muitas entidades de classe, solicitando
104 aos membros do Consu que tenham ligação com essas sociedades, que levem a eles as
105 questões relacionadas ao HSP. O Ministério da Saúde abriu para discutir as questões
106 técnicas, porém essas conversas não estão ocorrendo com a rapidez necessária. Se a
107 solução não vier rapidamente, o hospital não poderá continuar aberto às urgências e
108 emergências, a exemplo do que já está ocorrendo com as internações eletivas. A sra.
109 Presidente informou ainda, que não está sendo possível sequer liquidar o contrato de
110 limpeza. Sobre a possibilidade de separar o HSP/HU da SPDM, a sra. Presidente disse
111 que se houver necessidade de fazer uma escolha, a questão deve ser muito bem
112 discutida, em todas as instâncias. Disse que o Conselho Gestor está fazendo um estudo
113 dividindo em cinco eixos: assistencial (pesquisa, ensino e extensão), administrativo e
114 financeiro, patrimonial, recursos humanos, e jurídico para assim, redimensionar a
115 instituição. O senhores conselheiros se demonstraram preocupados com as
116 declarações do Ministro da Saúde que, após participar reunião, declarou à imprensa
117 que o HSP optou por ser filantrópico. Em seguida, tendo em vista dinâmica
118 estabelecida pelo Egrégio Colegiado, a sra. Presidente passou a **ORDEM DO DIA:**
119 **Reforma do Estatuto**, apresentando as propostas de alteração aos artigos 30, 31, 32
120 e 33 e seus parágrafos. Lembrou que a dinâmica seria discutir todos os pontos e
121 quando for constatado o quórum especial, as propostas serão votadas, começando
122 pelas propostas do Congresso, em seguida as propostas individuais e outras
123 apresentadas no prazo regular e, em terceiro lugar, propostas que possam surgir a
124 partir das discussões. Ficou definido também, que nos dias das votações haverá uma
125 fala a favor e uma contra as propostas. O **art. 30** conta com proposta da EPM, de
126 inclusão de parágrafo que trata da coordenação das atividades de ensino, pesquisa e
127 extensão. O **art. 31**, constituição do Conselho de Campus, conta com propostas do
128 Congresso, da gestão, da Congregação do Campus Diadema, da conselheira Christina
129 Andrews e do Conselho do Campus São Paulo. Após a apresentação das propostas, a
130 mesa considerou que quatro pontos deverão ser votados: a inclusão ou não das
131 câmaras, inclusão dos departamentos, inclusão ou não de representantes externos e
132 inclusão de representante dos NAEs. A inclusão de representantes externos foi
133 considerada pela conselheira Rosana ponto importante para que reproduzam fora o
134 que está acontecendo na instituição. Já o conselheiro Pedro Arantes considerou pouco
135 relevante essa representação especificamente nesse Conselho. Considera mais
136 importante que esses representantes se façam presentes no Conselho Universidade e





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



137 Sociedade, que está sendo criado. Com relação aos representantes eleitos das
138 categorias, existem: proposta para que o detalhamento permaneça como está hoje, no
139 regimento; proposta para que os membros de uma categoria votem nos candidatos de
140 sua categoria, independente da classe, e proposta para que a categoria vote em sua
141 respectiva classe. A forma de escolha do membro externo será detalhada no regimento
142 geral e, respondendo ao questionamento da conselheira Clélia, a mesa responde que
143 as entidades poderão ser ouvidas. A conselheira Janine, falando do caso do campus
144 São Paulo que contempla a EPE e a EPM, sugere que seja pensada a opção da
145 proporcionalidade de representantes dos departamentos de ensino e
146 proporcionalidade na representação dos docentes dos departamentos acadêmicos,
147 dado o número de departamentos das duas unidades. A sra. Presidente enfatizou que
148 essas questões serão votadas no momento em que for votado "se todos os
149 Departamentos estarão presentes ou não no Conselho do Campus". As próximas falas
150 foram no sentido de fazer um arrazoado do que já foi decidido e encaminhar aos
151 Conselheiros, e a mesa concordou prontamente. O conselheiro Júlio sugere que os
152 representantes não sejam discriminados por categoria, a exemplo de outros colegiados
153 e a conselheira Rosana defende a categorização justificando tratar-se de docentes que
154 estão em diferentes tempos na instituição, podendo somar com suas experiências. No
155 caso do campus São Paulo, a conselheira Mavilde sugeriu a representação do Conselho
156 Gestor do HU e a sra. Presidente lembrou que no §3º do artigo 3º do atual Regimento
157 Geral, que trata do detalhamento da composição do conselho de campus, esse membro
158 está contemplado. A sra. Presidente lembrou ainda que para a composição do Consu
159 foi aprovada a presença do Conselho Gestor e outros campi que, porventura, vierem a
160 ter um hospital universitário, esse elemento será incluído. Sobre a proposta de
161 alteração do §1º do artigo 31, que fala sobre o Diretor e o Vice-Diretor do Campus, o
162 conselheiro Clóvis sugeriu manter professor titular ou associado, a exemplo da
163 exigência para o cargo de Reitor, considerando a complexidade do campus. A
164 conselheira Rosana lembrou que as propostas dos campi São Paulo e Diadema foram
165 fundidas após discussão, e o Consu optou por não especificar a categoria. O
166 conselheiro Juraci salientou que os TAEs e os discentes estão em menor número.
167 Defendeu a proposta do congresso, que não restringe a categoria e solicitou discutir a
168 recondução. Sobre a representação dos TAEs e estudantes, sugeriu proporções iguais
169 para essas categorias. Sobre o tempo de mandato, a conselheira Rosana lembrou que
170 as propostas dos campi é de que se mantenham nos quatro anos. O conselheiro





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



171 Horacio observou que a redação permite a indicação de um docente de outra
172 instituição, ao que a sra. Presidente informou que, para os campi em formação existe
173 essa possibilidade, porém para aqueles já estabelecidos, o docente deve ser da própria
174 universidade. O conselheiro Fábio considerou que deve ficar claro a categoria que
175 poderá se candidatar e que também deve ser aberto para a candidatura de qualquer
176 docente, atentando apenas para aqueles que estiverem em estágio probatório.
177 Defendeu considerar a proposta da conselheira Christina, salientando que se houver
178 recondução, que o mandato seja de três anos. Outras falas foram se repetindo e a sra.
179 Presidente resumiu os pontos que serão votados: - o conselho do campus será
180 composto paritariamente ou não? - o mandato será de 3 ou de 4 anos? - será com
181 recondução ou não? - o candidato será da categoria docente ou não? - se docente
182 precisa ser titular ou associado ou não? Ela enfatizou que o docente em estágio
183 probatório e o docente em regime de 20 horas semanais não podem concorrer aos
184 cargos de direção. Quanto as propostas surgidas, a sra. Presidente solicitou aos
185 senhores conselheiros que a encaminhem formalmente para serem apresentadas neste
186 Conselho. O conselheiro Cícero solicitou discutir a questão dos TAEs, bem como a
187 experiência de docentes que são redistribuídos de outras instituições para a Unifesp.
188 Ele considera que esses docentes e muitos TAEs têm muito a contribuir. A mesa
189 considerou pertinente a proposta. O conselheiro Sérgio Cravo, presidente da Comissão
190 do Estatuto, lembrou que alguns pontos estão descritos na legislação em vigor. Por
191 exemplo, o TAE não pode ser membro da CPPD e o docente em estágio probatório não
192 pode ser indicado para cargo que tem mandato. Ele sugeriu que a redação fique
193 "docente efetivo". Ainda no artigo 31 será votada a proposta de alteração do §2º. As
194 propostas dos parágrafos 4º e 5º já estão no regimento interno, portanto a mesa
195 considerou que não se aplicam, e as propostas dos parágrafos 6º e 7º serão remetidas
196 para o regimento, também. Essas propostas vieram do Conselho do Campus São Paulo
197 e da Gestão. Permanece a proposta da conselheira Christina que fala da
198 proporcionalidade estabelecida em lei. Para esta proposta a votação será se o conselho
199 será paritário ou não. Para o **artigo 32**, competências do conselho do campus, serão
200 votadas as propostas de inclusão. O **artigo 33** que trata das Congregações, vem com
201 propostas do Congresso, da Gestão, da EPM, da conselheira Christina e do TAE Ivan
202 Lúcio. Uma delas propõe que as categorias docentes elejam seus representantes e,
203 portanto retira a obrigatoriedade da categoria dos Professores Titulares figurarem
204 como membros natos; outra proposta sugere dez representantes de cada categoria





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



205 docente; inclusão dos chefes dos departamentos; que as câmaras sejam representadas
206 e que a cada cinco câmaras, um representante; a questão da recondução; a questão da
207 paridade entre as categorias etc. O conselheiro J. Alexandrino levantou questão
208 discutida no campus Diadema sobre a questão dos TAEs que, no exercício de cargo e,
209 sendo membros de Conselhos, acabam entrando no cômputo dos membros de sua
210 categoria. A sra. Presidente respondeu que essa questão deverá ser votada de forma
211 global, o mesmo se aplicando nos casos de docentes que ocupam cargos e são
212 computados na categoria em todos os conselhos. A conselheira Rosana sugeriu votar
213 primeiro o ponto da recondução e, em segundo lugar, se o mandato será de 3 ou 4
214 anos. O parágrafo 4º, proposto, que trata da representação dos TAEs e dos discentes,
215 teve várias manifestações. Nos processos eleitorais para representantes, as vagas não
216 tem sido preenchidas na totalidade. Para o próximo processo serão considerados os
217 residentes médicos e multiprofissionais, que ainda não estão previstos. O conselheiro
218 Marlon sugeriu considerar também os alunos de especialização. O conselheiro Juraci
219 sugeriu retirar a recondução também para estes casos. Já o conselheiro Horacio
220 considera importante assegurar uma vaga para cada categoria. O conselheiro Vinícius
221 sugeriu manter também um pós-graduando de cada campus, o aumento do período
222 para votação e que as vagas ociosas sejam preenchidas pela outra categoria. A sra.
223 Presidente lembrou que se ficar estabelecido que não haverá proporção, tanto o
224 estatuto quanto o regimento deverão ser alterados, pois atualmente, para cada dois
225 alunos de graduação é eleito um pós-graduando. O conselheiro Ronaldo sugeriu que se
226 estabeleça um representante de cada categoria e, para ocupar as demais vagas, os
227 mais votados de cada categoria. O conselheiro Juraci considerou que garantir por
228 categoria torna mais difícil o preenchimento das vagas, e justificou a pouca
229 participação ao fato dos discentes não acreditarem que podem atuar de forma efetiva.
230 A sra. Presidente considerou que a formulação de 2 X 1 contempla um pouco de tudo o
231 que já foi discutido. Serão incluídos os residentes médicos e multiprofissionais. A sra.
232 Presidente acrescentou que serão resgatadas as discussões desde o artigo 30 e a
233 sessão onde for alcançado o quórum votará considerando o resumo desses artigos. Ela
234 acredita que, ao votar as congregações, este Conselho poderá aprovar a resolução que
235 tratará da composição dos conselhos centrais. Na oportunidade, a sra. Presidente
236 convidou a todos para o Congresso Acadêmico que acontecerá na próxima semana.
237 Ficou estabelecido que a próxima reunião para a deliberação das propostas de
238 alteração do estatuto acontecerá após a reunião ordinária do dia 14 de junho. Nada





Ministério da Educação
Universidade Federal de São Paulo
Conselho Universitário



239 mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Para constar, eu, Andréia Reis Pereira
240 Meleti, secretária, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim e
241 pela Senhora Presidente.

242

243

244

245

Soraya Soubhi Smaili
Reitora
Presidente do Conselho Universitário

246

247

248

249

250

251

Andreia Reis Pereira Meleti
Secretária do Conselho Universitário

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

